Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2011 - DICIEMBRE 2011

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Desarrollo de la cadena de frutas nativas del Cerrado-Maranhao

Nro. Proyecto: BR-M1097 - Nro. Operación: ATN/ME-12258-BR

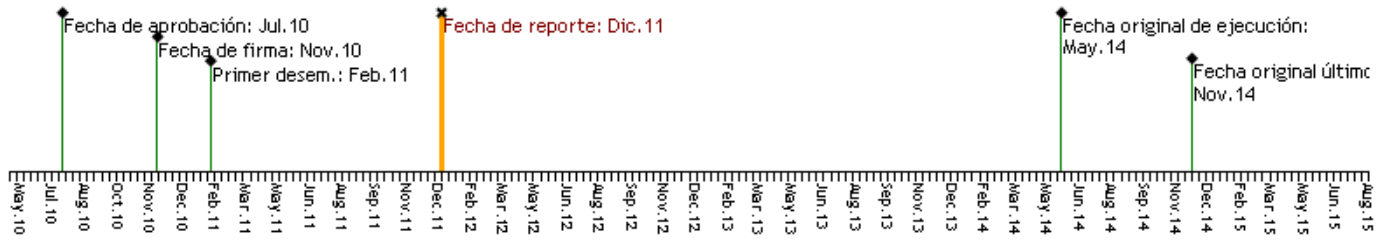
Resultado: El propósito es aumentar la integración de los pequeños productores en la cadena de valor de frutas nativas y facilitar su sostenibilidad económica y ambiental.

País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	PINT - Redes de pequeñas empresas

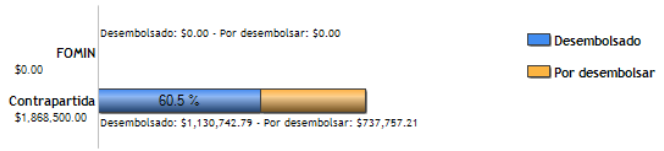
Agencia Ejecutora:

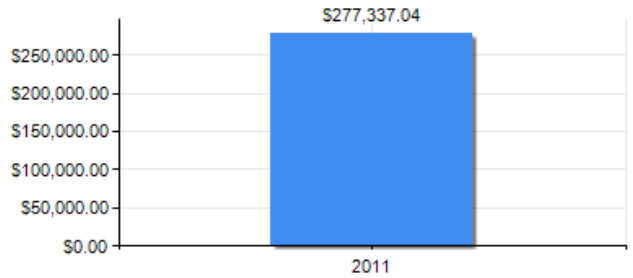
Líder equipo de diseño: Cortellese, Claudio
Líder equipo de supervisión: Gilio, Ismael Gilio

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

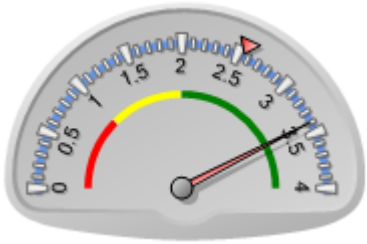


RECURSOS

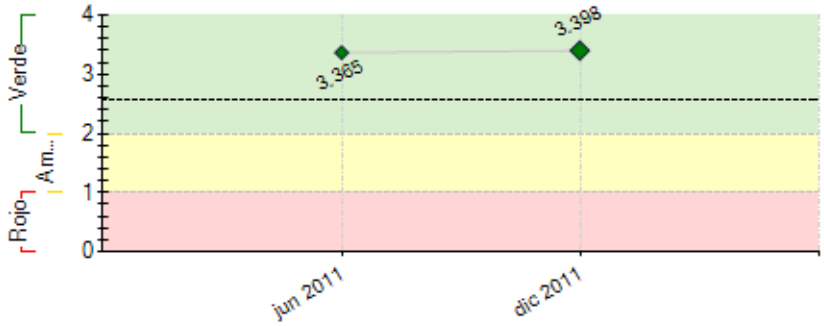




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.398
Promedio FOMIN: 2.557

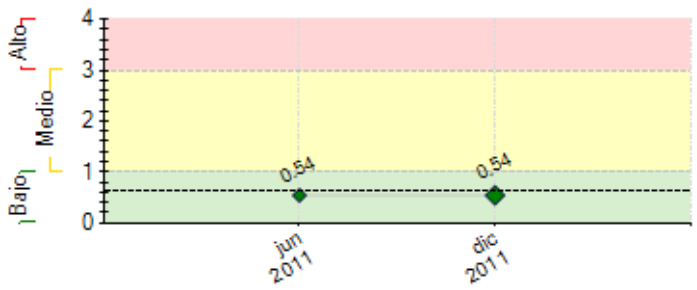


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Alto
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Medio



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.63

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Através do diagnóstico na região foi possível traçar um ponto de partida de um modelo de desenvolvimento sustentável regional para populações tradicionais que tem na extração de frutas nativas do cerrado um meio para gerar renda e garantir a conservação do cerrado. Neste ínterim, o plano de monitoramento poderá aferir em que medida os objetivos estão sendo alcançados. Para o 1º ano foi possível elaborar planos de gestão para as propriedades, cursos capacitantes para a equipe e para as comunidades, além da construção de 3 Centros de coleta e Plantios.
Principais dificuldades: todas as atividades do projeto realizadas ao mesmo tempo em que a equipe do CTI precisava retomar as atividades produtivas da Fábrica e a dificuldade de comunicação com os parceiros holandeses.
O risco de os pequenos produtores e comunidades indígenas não se envolverem adequadamente na cadeia produtiva foi mitigado, já que os trabalhos de ATER, planejamento e gestão da produção aproximaram a equipe CTI das comunidades alvo do projeto.
O risco vinculado à pouca integração entre as instituições envolvidas no programa não foi mitigado no período. Ainda há dificuldade de comunicação, causada pela língua (Holandês e Português) e também pela intencionalidade das ações de cada ator do projeto.
As perspectivas são positivas pois já foi possível verificar incremento na renda das comunidades tradicionais, resultado da venda de frutas para a agroindústria FrutaSã na ordem de 440%.
Para os próximos semestres o CTI dará ênfase no escoamento da produção de polpas. Para isso, será dada prioridade ao redesenho da marca e sua reinserção no mercado e, terminada a reforma na Fruta Sã, beneficiar maior quantidade e variedade de frutas nativas do cerrado, de um maior número de comunidades tradicionais.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Projeto com desempenho satisfatório: (1) diagnóstico realizado do potencial produtivo e da vocação produtiva local dos pequenos proprietários rurais e das comunidades indígenas. (2) inicio da modernização da estrutura da unidade industrial. (3) identificação de canais de comercialização. (4) logística da aquisição de frutas. (5) inicio da estrutura dos pontos de coleta nas localidades rurais. (6) capacitação dos pequenos produtores rurais e comunidades indígenas.

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

As principais atividades foram: aplicação do questionário nas comunidades, compilação de dados e finalização do diagnóstico Socioeconomico para composição da Linha de Base do Projeto. Finalização do plano de monitoramento; Conclusão dos planos de gestão, e a realização de treinamento da equipe e das comunidades em Boas Práticas em Agroextrativismo, associativismo e cooperativismo. Por fim construção dos 3 centros de coleta e, plantação de 28.400 arvores frutíferas.
A principal dificuldade foi a execução de projetos concomitantes com o Cadeias. Além dele, foram executados o PSI (Holanda) e CESTE ligados à operação da FrutaSã.
Outra dificuldade foi de conciliar os tempos de reforma da unidade Fabril com o inicio do projeto e o restabelecimento de relações comerciais com fornecedores, vinculadas às metas do projeto cadeias.
A contratação de pessoas qualificadas para a gestão da fábrica também foi uma dificuldade. Na região há pouca oferta de mão de obra qualificada e em outros centros existe a dificuldade de encontrar pessoas que aceitem ir morar em Carolina.
O principal desafio para o semestre seguinte será reiniciar as operações da FrutaSã, de modo que ela garanta receitas para a agroindústria. Diante disso, a equipe precisa concluir as reformas na planta fabril, iniciar o processo de redesenho da marca Fruta Sã, providenciar novas embalagens e planejar uma estratégia para reinserção no mercado de polpas de frutas congeladas.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado:	**P.I1**	La agroindustria FrutaSã estará operando económicamente sostenible, con una proyección de crecimiento positivo de un mínimo de 10% cada año en el período siguiente.	0				10	0	
							Nov 2014		
	P.I2	Porcentaje de incremento en la producción de pulpa de fruta	0				100	0	

El propósito es aumentar la integración de los pequeños productores en la cadena de valor de frutas nativas y facilitar su sostenibilidad económica y ambiental.		de FrutaSã					Nov 2014		
	P.I3	Asociaciones o grupos integrados a la cadena de producción de FrutaSã	0				15	0	
							Nov 2014		
	P.I4	Número de beneficiarios que forman parte (por medio de comités/asociaciones) de la cadena de producción de fruta y otros productos agrícolas.	0				500	0	
							Nov 2014		
	P.I5	Cantidad de productos (pulpa de frutas) del conjunto de frutas comercializadas, son comercialmente viables	0				5	0	
							Nov 2014		
	P.I6	Cantidad de productos agrícolas comercializado a través del "Fundo Cerrado em Pé"	0				5	0	
							Nov 2014		
Componente 1: Formación de redes y centros de Acopio **Peso:** 20% **Clasificación:** Satisfactorio	**C1.I1**	Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados	0				3		Atrasado
							Nov 2011	Dic 2011	
	C1.I2	Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados	0				6		
							Nov 2012	Dic 2011	
	C1.I3	Número de centros de acopio en funcionamiento, con asociaciones o grupos de productores organizados	0				9		
							Nov 2013	Dic 2011	
Componente 2: Transferencia de mejores prácticas productivas **Peso:** 30% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Planes de negocios (gestión/producción) implantados en 6 comunidades	0				6		Atrasado
							Nov 2011	Dic 2011	
	C2.I2	Implementado los sistemas internacionales de control de calidad (incluyendo la ISO1 y la certificación APPCC2, sistema de seguimiento y localización) para la cadena valor, incluidos todos los actores de la cadena.						No	
							Nov 2013	Dic 2011	
	C2.I3	Porcentaje de aumento en el rendimiento promedio de los productores con respecto a línea base.	0				30		
							May 2013	Dic 2011	
	C2.I4	Porcentaje de aumento en el número de hectáreas cultivadas de fruta con respecto a la línea base.	0				50		
							Nov 2013	Dic 2011	
	C2.I5	Número de grupos de productores han aumentado en un 50% sus ventas de fruta nativa	0				30		
							Nov 2014	Dic 2011	
	C2.I6	Porcentaje de aumento en el número de hectáreas cultivadas de frutas	0				100		
							Nov 2014	Dic 2011	
Componente 3: Fortalecimiento de la comercialización, innovación, diversificación de productos y desarrollo de la marca. **Peso:** 40% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Una marca desarrollada y establecida 'Frutas do Cerrado'						No	
							Ene 2013	Dic 2011	
	C3.I2	El fondo de los proyectos pequeños de diversificación implementado.						No	
							Nov 2012	Dic 2011	
	C3.I3	Número de asociaciones con acceso al crédito realizado.	0				5		
							May 2013	Dic 2011	
	C3.I4	porcentaje de aumento del proceso productivo de la agroindustria FrutaSã	0				25		
							Ene 2013	Dic 2011	
	C3.I5	Proceso de Certificación Orgánica en Implementación.						No	
							Nov 2013	Dic 2011	
	C3.I6	Fondo para proyectos de diversificación en operación						No	
							Nov 2014	Dic 2011	
	C3.I7	porcentaje de incremento de las comunidades con acceso al Programa de Adquisición de Alimentos PAA/CONAB	0				100		
							Nov 2014	Dic 2011	
	C3.I8	Proceso de Certificación Orgánica, Concluido.						No	
							Nov 2014	Dic 2011	
Componente 4: Monitoreo, Lecciones Aprendidas y Difusión **Peso:** 10% **Clasificación:** Satisfactorio	**C4.I1**	Línea de base definida y sistema de monitoreo implantado						No	Atrasado
							Nov 2011	Dic 2011	
	C4.I2	Informaciones sobre las actividades do proyecto e sus resultados divulgados en medios de comunicación y website.						No	
							Nov 2012	Dic 2011	
	C4.I3	Al menos dos reuniones entre redes en el Cerrado y la Amazonia (sociedad civil, asociaciones empresariales, sindicatos, gobiernos, agencias de fomento, bancos de desarrollo, fondos de apoyo, otros)	0				2		
							Nov 2014	Dic 2011	
	C4.I4	Seminario final para presentación de resultados, con la participación de entidades públicas y privadas, nacionales e internacionales.	0				1		
							Nov 2014	Dic 2011	
	C4.I5	Un documento sobre la sistematización de la experiencia y del modelo de negocio, desarrollada y difundida	0				1		
							Nov 2014	Dic 2011	

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1	Condiciones previas	8	May 2011	8	Ene 2011	Logrado
H2	Diagnosticos Realizados: Realizar diagnostico productivo local y de la demanda de asistencia técnica por medio de visitas a campo en la area de actuación de la agroindustria Frutasã.	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H3	Linea de Base Definida	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H4	Sistema de Monitoreo Definido	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H5	Planes de Negocios (Gestión y Producción) para las Comunidades de Productores	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H6	Curso de Cooperativismo y Asociativismos para los representantes de las comunidades de productores que participan de la cadena de frutas de la agroindustria.	1	Nov 2011	1	Nov 2011	Logrado
H7	Curso de Buenas Práctivas de Producción Agroextractivista para los representantes de las comunidades de productores que participan de la cadena de frutas de la agroindustria.	2	Nov 2011	2	Oct 2011	Logrado
H8	Estructuración de Centros de Apoyo	3	Nov 2011	3	Nov 2011	Logrado
H9	Plantíos de 22.500 plantas de árboles frutales en nuevas áreas de producción	22500	May 2012	28400	Dic 2011	Logrado
H10	Fondo de Apoyo para Pequeños Proyectos, Estructurado	1	Nov 2012	0	Dic 2011	
H11	Marca Desarrollada y Establecida	1	Nov 2012	0	Dic 2011	
H12	Estructuración de Nuevos Centros de Apoyo (Total de 06 Centros de Apoyo)	3	Nov 2012	0	Dic 2011	
H13	Implantación de 25 densificaciones productivas de frutas comerciales, en las áreas de los productores locales que integran la cadena de la agroindustria.	25	Nov 2012	0	Dic 2011	
H14	Estructuración de Nuevos Centros de Apoyo (Total de 09 Centros de Apoyo)	3	Nov 2013	0	Dic 2011	
H15	Plantíos de 25.000 plantas de árboles frutales en nuevas áreas de producción	25000	May 2014	0	Dic 2011	
H16	Implantación de más 25 densificaciones productivas de frutas comerciales, en las áreas de los productores locales que integran la cadena de la agroindustria.	25	May 2014	0	Dic 2011	

H17	Sistematización y Difusión de la Experiencia y del Modelo: Publicación y Eventos	1	Nov 2014	0	Dic 2011	

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO
[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Poca integración entre las instituciones actuales (CTI, FrutaSã, Wyty-Cate), los nuevos inversionistas en la agroindustria (ICCO, QUATERNES), y las asociaciones locales de pequeños productores.	Bajo	Este riesgo se mitiga con la conformación de un Consejo Consultivo, que incluirá todas las partes involucradas en el programa, y con las actividades relacionadas al desarrollo de la cadena de valor (incluyendo las asociaciones locales de pequeños productores); además, para asegurar su operatividad el proyecto tiene una reserva de recursos para la realización de las reuniones del Consejo y para asesoría jurídica.	Invitado Proyecto
2. Los micro y pequeños productores rurales locales, incluyendo los de origen indígena, no se involucren adecuadamente en la cadena de valor de FrutaSã.	Bajo	Este riesgo se mitiga al destinar recursos, actividades y eventos de apoyo específico, así como asistencia técnica para todo el ciclo de la producción (organización colectiva, que requiere aumento de la productividad; mejoras en el uso de los suelos; mejores técnicas de cultivo sostenible; diversificación de la producción; producción regular y con calidad, para acceder a mercados de ventas sofisticados y competitivos).	Invitado Proyecto

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 2 **RIESGOS VIGENTES:** 2 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Em 2011 foram fechados dois contratos com o CONSÓRCIO ESTREITO ENERGIA – CESTE para mitigação de impactos causados pela Barragem de Estreito, orientadas pelas diretrizes estabelecidas no Projeto Básico Ambiental (PBA) do AHE Estreito, em especial no Programa de Apoio à Atividade de Extrativismo de Frutas Nativas e Babaçu. Assim, coube ao CESTE disponibilizar recursos para consultoria em APPCC (HACCP), para intercâmbios de Formação, Obras, Aquisição e manutenção de equipamentos e aquisição de Frutas. Também foi fornecido um caminhão refrigerado, uma caminhonete e duas motos no total de R$ 944 mil. Estes recursos contribuíram para integralizar o capital e comprovar a contra partida do CTI no projeto Cadeias Financiado pelo BID, bem como cooperaram de forma indiscutível para o retorno às operações da FrutaSã.

Aplicação para projeto em parceria com a fundação ACCOR para plantios.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

[No se han agregado lecciones aprendidas todavia.]